

O PAÍS NÃO AGUENTA

MAIS UMA PPP!

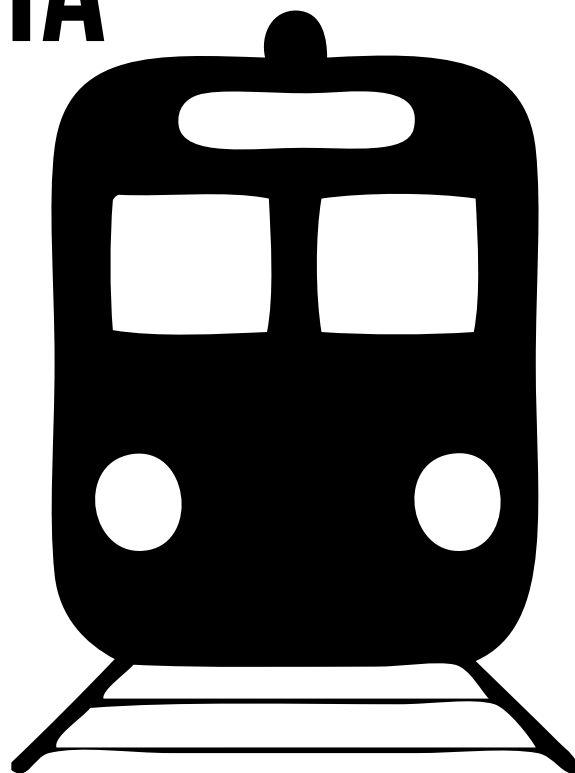
PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

A Linha de Cascais, antes privada, foi integrada na CP para poder ser recuperada o que, de facto, aconteceu nos anos seguintes ao 25 de Abril. É uma linha que trabalha com uma tensão eléctrica diferente da restante rede ferroviária, o que lhe cria naturais constrangimentos, nomeadamente com o material circulante. Nos últimos 20 anos, não só se deixou degradar a infraestrutura, como se foram adiando todas as decisões e todos os investimentos prioritários, seja na infraestrutura seja no material circulante. A única «solução» tem sido a redução sucessiva da oferta, ao mesmo tempo que se vai exigindo dos operários da EMEF verdadeiros milagres na reparação de equipamentos que há muito passaram a sua vida útil.

A primeira explicação que PS, PSD e CDS têm para dar à população da linha é exactamente como é possível que ao longo dos últimos 20 anos, tendo ocupado rotativamente o Governo e a gestão das três Câmaras servidas pela esta Linha Ferroviária (Lisboa, Cascais e Oeiras), não tenha sido dada qualquer prioridade a esta obra, quando a REFER realizou só no período entre 2001 e 2010 um total de 4135 Milhões de Euros em Investimentos em Infraestruturas de Longa Duração no país? Como o PCP sempre defendeu, era necessário e possível ter modernizado a Linha de Cascais há 10 anos, como aliás chegou a estar planeado. E não vale a pena argumentar que não havia dinheiro, pois o custo da modernização da linha de Cascais é de cerca de 3% dos fundos investidos em Infraestruturas Ferroviárias nos últimos 10 anos.

COM A PPP, O ESTADO NÃO TEM NADA A GANHAR!

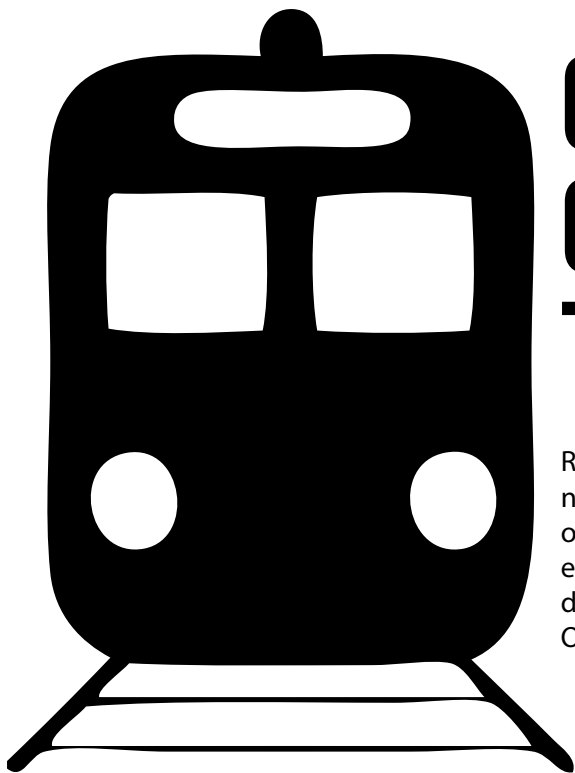
Agora voltam a prometer que esse investimento será finalmente realizado, e que 160 milhões de Euros públicos vão ser investidos na modernização da Infraestrutura ferroviária, e na sua compatibilização com a restante linha ferroviária nacional. Mas depressa se descobre porque finalmente alguém decidiu atribuir verbas a esta infraestrutura: para poder privatizar a sua exploração! Para colocar essas verbas as serviço da Siemens, da Mota-Engil e da Barraqueiro. Mas atenção que ainda falta conhecer metade da negociata: de onde vêm os milhões para aquisição do material circulante, que desde que fecharam a Sorefame temos de importar!



Mais uma Parceria Público-Privada, que como todas, significa que o Estado paga tudo, e os grandes grupos económicos que mandam no Governo ficam com mais um local onde cobrar milhões aos Utentes e ao Estado.

Hoje, a Linha de Cascais tem uma exploração comercial perfeitamente equilibrada. Aliás, os únicos serviços deficitários da CP são os Regionais, razão porque ninguém houve falar da sua privatização! Com a modernização da infraestrutura e do material circulante essa situação só tende a melhorar. Tendo isto em vista, seria normal perguntar-se que necessidade tem o Estado de transformar este serviço público num negócio para gerar rendas a um qualquer grupo económico? Mas a pergunta estaria de pernas para o ar. A necessidade existe mas é dos grupos económicos. E o Governo está ao seu serviço, custe o que custar aos portugueses.





COM A PPP, OS UTENTES TÊM TUDO A PERDER

Recordemos a única Parceria Público-Privada existente actualmente no sector ferroviário – a exploração pela Fertagus da Ligação sobre o Tejo. O Estado pagou toda a Infraestrutura (melhor dito, pagou a empresa pública REFER, que ainda está a pagar a dívida de 500 milhões de euros contraída só com a obra da travessia ferroviária do tejo). O Estado pagou o Material Circulante (que a CP tratou de comprar e disponibilizar à Fertagus). O Estado entregou cento e oitenta milhões de euros em indemnizações compensatórias à Fertagus, num rácio por passageiro mais de dez vezes superior ao praticado para as Empresas Públicas.

E com todos estes apoios públicos, que fez a gestão privada da Fertagus? Impôs um preço muito superior nos seus bilhetes e passes, tendo o governo ainda permitido que não integrasse o passe social. Se a travessia do Tejo tivesse sido integrada na CP os utentes, que por via dos seus impostos pagaram toda a obra, teriam ficado muito melhor servidos!

Não tenhamos dúvidas nenhuma: o que aconteceria se se permitisse a privatização da exploração comercial da Linha de Cascais seria exactamente um aumento ainda maior dos custos para os utentes, e uma exploração determinada pela mesquinhez e pela cupidez, como acontece hoje com as Empresas Rodoviárias Privadas que servem, cada vez pior, os concelhos de Oeiras e Cascais! É claro que agora todos vão prometer que não. Mas são as mesmas promessas que fizeram antes das anteriores PPP's, com os resultados à vista!

É por isso que quantas mais PPP's realizam, pior está o país! O Estado paga mais, os Utentes pagam mais, e o país é prejudicado.

ENTÃO QUEM GANHA COM AS PPP'S?

Com uma PPP só ganham dois tipos de pessoas: os capitalistas que recebem o serviço público para explorar; e aqueles que em nome do Estado fazem a negociata, e são depois amplamente recompensados pelos que ganharam milhões com o negócio!

Lembre-se: Em 2014, Portugal vai pagar quase 2 mil milhões em PPP's! Não acha que é tempo de parar o regabofe?

MODERNIZAÇÃO DA LINHA DE CASCAIS? SIM!

PRIVATIZAÇÃO NÃO!

PAREM DE ROUBAR O POVO, OS TRABALHADORES E O PAÍS!

A LUTA É O CAMINHO!



LISBOA.PCP.PT | WWW.PCP.PT

Recorta e envia para: **Partido Comunista Português** • Avenida da Liberdade, 170 • 1200 LISBOA

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____

FICHA PARA CONTACTO

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP preenche os seguintes dados os quais nos permitirão contactar-te.